

PAPEL DE FIBRAS ALTERNATIVAS



As indústrias de papel, cartão e papelão ondulado dependem de uma fonte eficiente, abundante e economicamente viável de fibras de celulose para fabricar a enorme variedade de produtos que usamos hoje, como jornais, revistas, papéis sanitários e embalagens. A fibra mais usada é obtida de árvores cultivadas, uma fonte renovável e sustentável. No entanto, a celulose também pode vir de outros vegetais.



Em princípio, quase qualquer fibra vegetal pode ser usada para fazer papel, mas as características variam e poucas são comercialmente viáveis. São elas:

A PALHA

já foi amplamente utilizada, mas apresenta desvantagens como drenagem lenta durante a fabricação de papel e maior potencial de poluição, além de custo mais elevado e menor qualidade em comparação à polpa de madeira.



O BAMBU

tem características técnicas semelhantes à polpa de madeira e é usado comercialmente em algumas partes do mundo, particularmente na Ásia, embora em quantidades relativamente pequenas.



A fibra de madeira proveniente de árvores cultivadas apresenta diversos benefícios e vantagens. Tem um custo relativamente baixo e está disponível em volumes suficientemente grandes. Ela garante atributos técnicos importantes ao papel, como resistência e printabilidade.



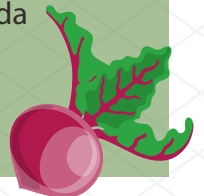
O ALGODÃO E O LINHO

são excelentes fibras para a fabricação de papel, com alto teor de celulose. O papel obtido dessas matérias-primas apresenta resistência superior e um aspecto luxuoso, mas seu custo é mais alto.



A BETERRABA

tem algum potencial, particularmente por causa de um baixo teor de lignina (a "cola" que une as fibras, causando impurezas no papel), mas não é comprovada em escala.



O BAGAÇO DE CANA

dentre as fontes de fibras alternativas, o bagaço de cana-de-açúcar tem destaque na Argentina. O grupo Ledesma integra a produção de açúcar e álcool com a fabricação de papéis a partir do bagaço. A produção anual é cerca de 130 mil toneladas anuais, representando quase 40% do total argentino.



É importante destacar que raramente apenas fibras alternativas são usadas para a fabricação de papel, normalmente essa proporção chega até 20%. No Brasil, as indústrias de celulose plantam todas as árvores que utilizam como matéria-prima, com alta produtividade. Desse modo, o uso de fibras alternativas não é relevante.

Referências: Fact Sheet Two Sides, 2021.

